

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM CONSULTORIA EMPRESARIAL**

AUGUSTO CESAR CAVALCANTE DE LIRA

LOGÍSTICA REVERSA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA AS EMPRESAS

**NATAL/RN
2017**

AUGUSTO CESAR CAVALCANTE DE LIRA

LOGÍSTICA REVERSA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA AS EMPRESAS

Projeto de Pesquisa apresentado
ao Centro Universitário do Rio
Grande do Norte como requisito
para obtenção de nota na disciplina
de TCC.

Orientadora: Profa. Ana Rosa
Gouveua Sobral da Câmara. Msc.

NATAL/RN

1- INTRODUÇÃO

Atualmente as empresas necessitam cada vez mais aprimorar processos e produtos para que possam ter mais lucro, haja vista um mercado cada dia mais competitivo. Um dos pontos mais sensíveis nos custos de qualquer organização é a logística, mais ainda quando se fala em logística reversa, pois envolve pessoas e organizações que não lidam diretamente com elas.

Diante disso, comprehende-se a logística reversa por um processo de planejamento, execução e acompanhamento do fluxo de materiais, estoque em processo e produtos acabados, incluindo seu fluxo de informação, desde o ponto de consumo até o ponto de origem, com o objetivo de recapturar valor ou proceder um descarte adequado, afirma Lacerda (2002, p.47).

Já para LAGARINHOS; TENÓRIO (2013, p.51), a logística reversa evoluiu ao longo dos anos. Essa evolução pode ser percebida através de utilização de práticas sustentáveis de empresas, dos quais podemos elencar cinco fatores que contribuem para a utilização do processo de logística reversa no dia a dia das organizações: Econômico, Governamental, Responsabilidade Corporativa, Tecnológico e Logístico.

Em vista disso, o presente trabalho tem como problema de pesquisa: como a logística reversa pode ser um diferencial competitivo para as empresas?

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, através de uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Analisar através de uma revisão bibliográfica o processo de logística reversa, seus benefícios e os custos, visando esclarecer os principais fatores que podem ser utilizados como diferencial competitivo para as empresas.

2.2 – Objetivos Específicos

- Analisar o conceito da logística reversa;
- Identificar os principais benefícios desse tipo de processo;
- Analisar os custos da logística reversa.

3 - JUSTIFICATIVA

Essa produção visa nortear pessoas e organizações que desejem otimizar suas práticas, assim como desenvolver profissionais para utilizarem o conteúdo pesquisado em uma aplicação prática no dia a dia. E, através dos resultados advindos da aplicação desse estudo, a possibilidade de alcançar resultados positivos através da logística reversa.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

4.1) Conceito de Logística Reversa

Compreende-se por logística reversa o processo de planejamento, execução e acompanhamento do fluxo de materiais, estoque em processo e produtos acabados, incluindo seu fluxo de informação, desde o ponto de consumo até o ponto de origem, com o objetivo de recapturar valor ou proceder um descarte adequado, afirma Lacerda (2002, p. 47).

Para LAGARINHOS; TENÓRIO (2013, p.51), assim como a logística tradicional, a logística reversa evoluiu ao longo dos anos, teve como origem os canais reversos ou fluxo reverso que inicialmente despontavam na literatura científica, mas com aplicação ligada à reciclagem. Entretanto, esse conceito passou a assumir outros termos ligados a seu conceito, tais como retorno de produtos, reaproveitamento de materiais, descarte sustentável, entre outros.

A economia com embalagens retornáveis e o reaproveitamento de materiais trazem ganhos econômicos que estimulam cada vez mais novas iniciativas e esforços em desenvolvimento e melhorias nos processos de logísticas reversas.

4.2) Principais benefícios

A utilização da prática da logística reversa pode gerar vários benefícios, sendo o principal a redução da poluição do meio ambiente, a redução de perdas de insumos, bem como o reuso ou reciclagem de produtos.

De acordo com Chaves (2005, p.6-7), a utilização da logística reversa pode ser tratada como fator estratégico para as empresas envolvidas no processo, sejam eles atacadistas ou mesmo varejistas, pois reduz as perdas excesso de compras por tempo adequado para a empresa. Seu uso estratégico da capacidade de logística reversa potencializa os custos de mudança de fornecedores. A ampliação no nível de serviço proporcionado por esse processo fortalece a cadeia de valor da empresa que, se bem operacionalizada, reforça sua vantagem competitiva frente ao mercado.

Alguns fatores trazem o uso da logística reversa, dos quais Fuller & Allen (1995, p.258) apontaram cinco. Listados abaixo:

1. Econômico: relacionado ao custo da produção, necessidade de adequar produtos e processos de modo a evitar ou diminuir o impacto ambiental.
2. Governamental: políticas públicas no que se refere a legislação ambiental.

3. Responsabilidade Corporativa: relacionado ao comprometimento das empresas fabricantes com a coleta de seus produtos ao final da vida útil.
4. Tecnológico: refere-se a novas tecnologias de reaproveitamento ou reuso após descarte pela população.
5. Logístico: relacionado ao transporte efetivo de produtos no ciclo inverso dos produtos, como a coleta para descarte.

4.3) Custos

Os custos da operação reversa da logística são em sua grande maioria das empresas de origem dos produtos, quer seja para reciclagem, quer seja para descarte. Seu sistema de custeio deverá, portanto, ter uma abordagem bastante ampla, como acontece com o Custo e Ciclo de Vida Total. De acordo com Atkinson et al (2000, 676), este sistema permite aos gestores administrarem os custos da origem ao fim do consumo, ou seja, “do berço ao túmulo”. Conforme afirma Horngreen et al (2000, p. 313) onde a abrangência do ciclo de vida do produto engloba o tempo inicial da P&D até o término de suporte ao cliente.

Quando se fala em logística Reversa, acontece uma extensão desse ciclo de vida, pois é incluído o retorno ao ponto de origem a parte que não pode ser consumida ou descartada no meio ambiente. Horngreen et al (2000, p.315) identificou três benefícios proporcionados pela edição de um relatório bem planejado no que se refere ao ciclo de vida do produto: a evidenciação de todas as receitas e despesas associadas a cada produto, o percentual de custos totais inseridos nos primeiros estágios e a possibilidade que as relações entre as categorias de custo da atividade se destaquem.

O uso de um sistema de custeio de ciclo de vida total não anula outros sistemas de custeio, mas auxilia os gestores uma vez que amplia a visibilidade de todo o ciclo de vida do produto. Além disso, a logística reversa agrupa valor ao produto, marca ou

empresa que pratica com excelência o processo, seja no âmbito ambiental, seja no âmbito mercadológico.

5- METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se pela pesquisa descritiva exploratória. De acordo com Gil (2008, p.42), a pesquisa exploratória proporciona maior empatia com a temática envolvida, podendo haver um levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas especialistas no problema pesquisado. Em linhas gerais, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Gil (2008, p.44) também afirma que a pesquisa descritiva descreve as características de determinadas populações ou fenômenos, das quais uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática.

Esta produção irá apresentar e esclarecer os conceitos da Logística Reversa, com base nas contribuições teóricas de diversos autores de livros, artigos publicados e nos principais pensadores da área da logística, caracterizando assim, um estudo de caso.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2017

ETAPAS/ MESES	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Escolha do tema	X										
Elaboração da problemática	X										
Confecção dos objetivos	X										
Elaboração da justificativa		X									
Pesquisa Bibliográfica				X							
Formulação da metodologia e cronograma				X							
Redação do projeto de pesquisa				X	X	X	X				
Revisão Bibliográfica							X	X			
Revisão e redação final								X			
Adequação às normas ABNT								X			
Entrega do Projeto de pesquisa								X			

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A A, BANKER, R D, KAPLAN, R S e YOUNG, S M. **Contabilidade Gerencial** – São Paulo: Ed. Atlas, 2000.

CHAVES, G. de L. D. **Diagnóstico da logística reversa na cadeia de suprimentos de alimentos processados no oeste paranaense**. 2005. 124f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) Departamento de Economia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Campus de Toledo. Toledo, 2005.

FULLER, Donald A. e ALLEN, Jeff. **Reverse Channel Systems** in Polonsky . 1995.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNGREEN, C T, FOSTER, G e DATAR, S M, 2000, **CONTABILIDADE DE CUSTOS**, 9^a Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

LACERDA, L. **Logística Reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais**. Revista Tecnologística, Ed. 74, pp. 46–50, 2002.

LAGARINHOS, C. A. F.; Tenório, J. A. S. - **Logística reversa dos pneus usados no Brasil**. Polímeros, vol. 23, n. 1, p. 49-58, 2013.